# Aula 14: Complexidade de Tempo

Prof. Lucio A. Rocha

Engenharia de Computação Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR Campus Apucarana, Brasil

 $2^{o}$  semestre / 2023

#### Sumário

## Seção 1

Leitura complementar: tinyurl.com/cch-parte2

- Um problema é decidível se existe uma MT que o resolve.
- Por exemplo, seja a linguagem:

$$L = \{0^n 1^n \mid n \ge 0\}$$

• L é decidível.

• 
$$L = \{0^n 1^n \mid n \ge 0\}$$

- Algoritmo da MT: Sobre a cadeia de entrada w:
  - Leia a fita e REJEITA se 0 à direita de 1.
  - Enquanto há símbolos na fita:
    - Risque um 0 e risque um 1.
  - Se restou símbolo, então REJEITA. Caso contrário, ACEITA.

- Por simplicidade, computamos o tempo de execução de um algoritmo em função do comprimento da cadeia de entrada.
- Pior caso: maior tempo de execução de todas as entradas de comprimento específico.
- Caso médio: tempo médio de execução de todas as entradas de comprimento específico.
- Melhor caso: menor tempo de execução de todas as entradas de comprimento específico.

#### Def.: Complexidade de Tempo (ou Tempo de Execução)

Complexidade de Tempo é uma função  $f: \mathbb{N} \to \mathbb{N} \mid n \in N$ , onde f(n) é o número máximo de passos que uma MT determinística finita usa sobre qualquer entrada de comprimento n.

- Análise assintótica: é uma estimativa do tempo de execução do algoritmo.
- Considera somente o tempo de mais alta ordem do algoritmo.
  - Por exemplo:  $f(n) = 7n^3 + 5n^2 + 7$
  - $f(n) = O(n^3)$

#### Def.: Notação Assintótica (Notação O)

Seja as funções f e g, tal que  $f,g:\mathbb{N}\to\mathbb{R}^+$  . Então, f(n)=O(g(n)) se existem inteiros positivos c e  $n_0$  tais que,  $\forall n\geq n_0$ :

$$f(n) \le c g(n)$$

• Classe P: é a classe das linguagens decidíveis em tempo polinomial sobre uma MT determinística de uma única fita.

 Classe NP: é a classe das linguagens verificáveis em tempo polinomial, mas "provavelmente" decidíveis em tempo polinominal sobre uma MT não-determinística.

- Uma linguagem B é NP-completa se:
  - B está em NP
  - ② toda A em NP é redutível, em tempo polinomial, a B.
- Hipótese: Se B é NP-completa e  $B \in NP$ , então P = NP.

- Exemplo: Caminho Hamiltoniano *B* é NP-completo:
  - B está em NP
  - ② toda A em NP é redutível, em tempo polinomial, a B.
- Hipótese: Se B é NP-completa e  $B \in NP$ , então P = NP.

- Exemplo: Clique de um grafo não-direcionado é um subgrafo, no qual dois nós são conectados por uma aresta. Um k-clique é um clique que contém k nós.
- Clique *B* é NP-completo:
  - B está em NP
  - toda A em NP é redutível, em tempo polinomial, a B.
- Hipótese: Se B é NP-completa e  $B \in NP$ , então P = NP.